

Carla Borges, da C&T, traduziu a empresa para colaboradores e candidatos

► CONARH 2016  
► EDUCAÇÃO  
► GESTÃO

## DA PAREDE PARA O DIA A DIA

AO ESTRUTURAR UMA PROPOSTA DE VALOR PARA O FUNCIONÁRIO, A EMPRESA DÁ VIDA AOS VALORES QUE A IDENTIFICAM, DIFERENCIAM E A TORNAM MAIS ATRATIVA PARA OS TALENTOS

CONARH

## FATOR DE MUDANÇA

COACHING ESTIMULA PROFISSIONAIS E EMPRESAS A SE REINVENTAREM

“N ão vamos falar em crise, vamos trabalhar.” As palavras de Michel Temer ao assumir a presidência da República não soaram como uma novidade para os brasileiros que, se não estão entre os mais de 10 milhões de desempregados que lutam para se recolocar no mercado de trabalho, suam a camisa diariamente para manter o seu lugar ao sol, ou melhor, na empresa.

Especialistas em educação já demonstraram o crescimento do número de profissionais em busca de cursos de extensão e pós-graduação (veja mais na pág. XX). Isso porque, em uma fase como a atual – sim, a crise existe e não há como ignorá-la –, o desemprego cresce e aumenta a competitividade entre os profissionais, e as empresas, por sua vez, reduzem os investimentos em treinamento e desenvolvimento (T&D). Nesse cenário, a responsabilidade de cada um pela própria carreira é ainda maior e, portanto, há mais pessoas investindo em autodesenvolvimento.

Muitos vão além do conhecimento técnico e se dedicam, também, a aprimorar as competências comportamentais, o que gerou outra alta, esta na procura por coaching. Nesse caso, com uma diferença: a demanda se mantém aquecida tanto por parte dos profissionais quanto das empresas.

Inicialmente visto como mais uma “onda” no mundo corporativo, o

coaching vem se revelando uma ferramenta real de autoconhecimento e mudanças comportamentais.

“Treinar os funcionários e capacitá-los incitando-os a descobrir e desenvolver novas habilidades faz com que eles produzam mais, de forma mais rápida e organizada. As empresas veem nisso um investimento com retorno alto e rápido, que, em alguns casos, pode até evitar cortes mais

drásticos no futuro. Por conta disso, não temos percepção de corte ou desinteresse das companhias em bancar esses cursos para seus profissionais”, afirma Sullivan França, presidente da Slac (Sociedade Latino-Americana de Coaching), salientando que, nos últimos três anos, registrou um aumento da ordem de 300% na demanda.

“O coaching tem sido eficaz no que diz respeito a se manter na cri-



© SHUTTERSTOCK

se e conseguir pensar no longo prazo, estimulando profissionais e empresas a se reinventarem diante de um cenário desfavorável”, confirma Marcus Marques, diretor executivo do Instituto Brasileiro de Coaching (IBC), onde, em 2015, a procura cresceu 83%. Para atender a essa demanda, o IBC lançou, neste ano, o coaching online, de forma que possa atuar com mais amplitude e facilitar o acesso para quem precisa de uma agenda flexível.

### COMPETÊNCIAS

Em geral, quem busca coaching são profissionais que querem potencializar a carreira e alcançar seus

objetivos de maneira mais rápida, desenvolvendo habilidades, aprimorando competências e descobrindo novas capacidades ou pessoas que querem alcançar satisfação em todas as áreas da vida através do autoconhecimento. Há, ainda, quem está insatisfeito com a carreira e aposta no coaching como uma nova profissão. Já as empresas querem munir líderes, gestores e executivos de conhecimentos, técnicas e ferramentas para serem aplicados no dia a dia a fim de extrair o máximo de potencial dos colaboradores e das equipes.

Para quem procura oportunidade no mercado de trabalho, França aconselha a ter foco, paciência e persistência: “Por conta da crise, o mercado está bastante restrito. Mas você não pode desistir no primeiro ‘não’. Tem de ter muita força de vontade e não se deixar abater de jeito nenhum. Estabeleça uma meta – estar empregado em dois meses, por exemplo – e comece a investir em todas as ações possíveis para conquistá-la, como enviar e-mails, visitar empresas, conversar com recrutadores... Esse tipo de planejamento, além de injetar um novo ânimo, ajudará a dar um norte para conquistar uma vaga em breve período de tempo”.

E para aqueles que pretendem dar um “up” na trajetória profissional, Marques recomenda: “Formações técnicas são essenciais para dar continuidade na carreira; conhecimento é sempre bem-vindo, e ser especialista naquilo que se propõe a fazer é essencial”.

IBC e a Slac Coaching participam da Expo ABRH 2016, a mais importante feira de produtos e serviços em RH e Gestão de Pessoas da América Latina

